

José Saramago

Vida

- Azinhaga, 1922-2010.
- Filho de camponeses, com dois anos de idade mudou-se com a família para Lisboa.
- Estudou em escola técnica onde concluiu o curso de serralheiro mecânico.
- Foi serralheiro e funcionário público na área da saúde e da Previdência Social.
- Estreia na literatura: *Terra do pecado* (1947).



Obra

Sua trajetória literária passou por várias fases:

A primeira, foi marcada pela **poesia**, com *Os Poemas Possíveis* (1966) e *Provavelmente Alegria* (1970), e pela **crônica** *Deste Mundo e do Outro* (1971).

A partir do final dos anos 70 dedicou-se ao **teatro**, escreveu:

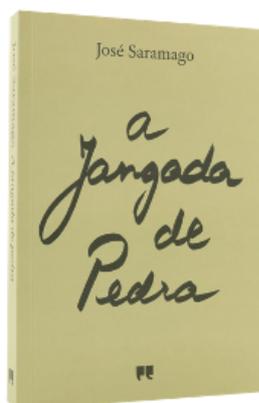
A Noite (1979), peça que tem como cenário uma redação de um jornal na noite de 24 para 25 de abril de 1974. A peça recebeu o Prêmio da Associação de Críticos Portugueses.

A **ficção** de Saramago começou com o romance *Manual de Pintura e Caligrafia* (1976). Publicou dois volumes de contos *Objeto Quase* (1978) e *Poética dos Cinco Sentidos* (1979).

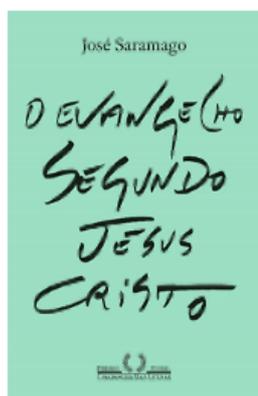
Como romancista o autor se consagrou ao receber o “Prêmio Cidade de Lisboa” com *Levantando do Chão* (1980), que se tornou Best-Seller internacional.

Características

- Perspectiva realista;
- Construção de alegorias;
- Humanismo, antropocentrismo;
- Temática social e crítica política;
- Críticas religiosas, anticlericalismo;
- Valorização das características da oralidade;
- Questionamento, análise do passado histórico;
- Presença de elementos mágicos ou fantásticos;
- Diálogo com a tradição da literatura portuguesa, representada por figuras como Luís Vaz de Camões (1524-1580), Pe. Antônio Vieira (1608-1697) e Almeida Garrett (1799-1854), por exemplo;
- Trabalho incomum com a linguagem, como o uso de vírgulas em lugar de outros sinais de pontuação.
- Intertextualidade.



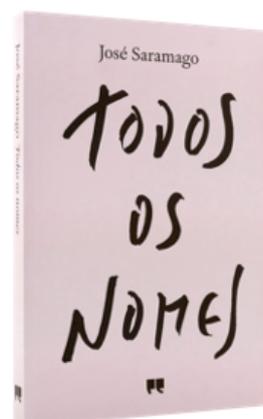
1986



1991

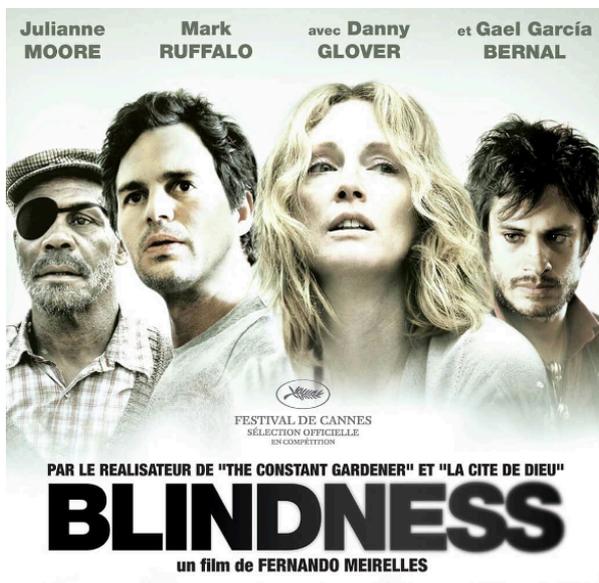


1995



1997

- **Jangada de pedra:** A península Ibérica se desgarra da Europa e, à medida que navega à deriva pelo Atlântico, vai recriando a própria identidade. Narrativa de corte surrealista, belíssima parábola sobre o isolamento dos povos ibéricos em relação a seus irmãos europeus ao longo dos séculos.
- **O evangelho segundo Jesus Cristo:** “O filho de José e de Maria nasceu como todos os filhos dos homens, sujo de sangue de sua mãe, viscoso das suas mucosidades e sofrendo em silêncio. Chorou porque o fizeram chorar, e chorará por esse mesmo e único motivo.”
- **Ensaio sobre a cegueira:** A obra narra a história da epidemia de cegueira branca que se espalha por uma cidade, causando um grande colapso na vida das pessoas e abalando as estruturas sociais.
- **Todos os nomes:** o modesto escriturário o Sr. José coleciona recortes de jornal sobre pessoas famosas. Um dia sua curiosidade acabará se concentrando num recorte que o acaso põe diante dele: a mulher focalizada ali não é célebre, mas o escriturário desejará conhecê-la a todo custo. O burocrata ganha o mundo para investigar.



O primeiro da fila do meio está parado, deve haver ali um problema mecânico qualquer, o acelerador solto, a alavanca da caixa de velocidades que se encravou, ou uma avaria do sistema hidráulico, blocagem dos travões, falha do circuito eléctrico, se é que não se lhe acabou simplesmente a gasolina, não seria a primeira vez que se dava o caso. (...) Alguns condutores já saltaram para a rua, dispostos a empurrar o automóvel empanado para onde não fique a estorvar o trânsito, batem furiosamente nos vidros fechados, o homem que está lá dentro vira a cabeça para eles, a um lado, a outro, vê-se que grita qualquer coisa, pelos movimentos da boca percebe-se que repete uma palavra, uma não, duas, assim é realmente, consoante se vai ficar a saber quando alguém, enfim, conseguir abrir uma porta, Estou cego.